

COLEÇÃO: ESPIRITISMO EM VERSOS

ALLAN KARDEC

VIDA E OBRA

VITOR RONALDO COSTA



DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe do *ebook espírita* com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo.

Sobre nós:

O *ebook espírita* disponibiliza conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento espírita e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: www.ebookespírita.org.



www.ebookespírita.org

Amigo, amiga.

Amante da poesia, reverencio a obra dos grandes nomes que integram a galeria dos poetas universais. Todavia, na condição de nordestino, sempre admirei a literatura de cordel, autêntica manifestação da cultura popular, em forma de versos, escrita para o povo. Aqui no caso, a forma de apresentação lembra os versos de um cordel, e o tema é o Espiritismo. O **PROJETO ADELINA COSTA**, de assistência aos necessitados, viabilizou a presente edição. Portanto, ao adquirir este livreto, você ajudará uma instituição beneficente a cumprir a tarefa programada. Grato pela preferência.

Vitor Ronaldo Costa

www.vitorronaldocosta.net.br

ALLAN KARDEC

VIDA E OBRA

VITOR RONALDO COSTA

Há muito tempo passado
Nasceu em terras de França
Um homem predestinado
Presente em nossa lembrança
Notável pelo saber
Honesto e de liderança

Mil oitocentos e quatro
Ano de seu nascimento
Lyon - a bela cidade
Da França em renovamento
Foi berço natal do gênio
Que esbanjou conhecimento

Filho de bom magistrado
Respeitado em sua lida
Teve na mãe carinhosa
O alento de sua vida
E p'ra melhor educá-lo
Consentiram na partida

Do jovem que estudaria
Co'o famoso professor
Pestalozzi de Iverdun
Conceituado educador
Que fez da Suíça o centro
De prestígio em seu labor

Lá o jovem Hippolyte
Dedicou-se por inteiro
À pedagogia viva
Seu destino verdadeiro
Merecendo de seu mestre
O justo posto de herdeiro

Herdeiro de seu saber
Que ao mundo inteiro encantava
De formação humanista
Outras línguas dominava
E em relação às ciências
Vasto saber demonstrava

Pedagogo titulado
A França ele retornou
E em Paris cidade luz
Seu trabalho começou
Ensinou várias matérias
Tantas mentes ilustrou

Foi professor de Gramática
De História e de Anatomia
Saber diversificado
Ensinou Astronomia
Fatos que lhe permitiram
O ingresso na Academia

Jovem culto e promissor
Cortejou distinta dama
Que se chamava Amélie
Tendo início doce trama
Uniram seus sentimentos
No ardor de quem muito ama

Ela mais velha do que ele
Nove anos a diferença
Mas revestida de encanto
Remoçava dando a crença
De que tinham mesma idade
E sentida benquerença

A meiga Amélie Boudet
Foi companheira querida
Do mestre que preparava
Sem saber a decidida
Missão que transformaria
Os rumos de sua vida

Transcorria a existência
Em frutíferos labores
Quando então dileto amigo
Comentou certos rumores
De fatos inexplicáveis
A desafiar doutores

Hippolyte conhecia
As leis do magnetismo
Pois estudava a matéria
Despido de fanatismo
Portanto não aceitava
Nada de dogmatismo

Os eventos envolviam
Arteiras "mesas girantes"
Que respondiam perguntas
Feitas pelos circunstantes
Mas ninguém sabia a causa
Do fenômeno intrigante

Mesmo informado do assunto
O célebre professor
Embasado na razão
Que nutre o pesquisador
Recusava ver "milagre"
No fato provocador

Mas no mundo de meu Deus
Tudo tem seu seguimento
Ninguém antecipa nada
Antes do justo momento
Estava marcada a hora
De início do movimento

Hippolyte então recebe
Com visível emoção
Um convite irrecusável
Para assistir a sessão
Que exigiria prudência
E muita observação

Examinou com detalhe
A tal manifestação
A mesa até parecia
Dotada de animação
Como se ganhasse vida
Dava a comunicação

A cada pergunta feita
Resposta com precisão
Era impossível conter
Tamanha admiração
Os burgueses se encantavam
Co'a mais nova diversão

Grupos se multiplicavam
Na velha Europa aturdida
Pois na América do Norte
A cena era conhecida
Mas ninguém levava a sério
Tal manifesto de vida

Empenhou-se o professor
Hippolyte a pesquisar
A causa do estranho fato
Com a certeza de chegar
A conclusão científica
E o mistério desvendar

Todo efeito tem a causa
Diz conhecido refrão
Sendo o efeito inteligente
Só resta uma explicação
A causa se subordina
À inteligência e razão

Hippolyte pesquisou
As respostas fornecidas
E depois de examiná-las
De forma bem sucedida
Sentiu que eram mensagens
Do outro lado da vida

O homem de carne morre
Mas a alma se eterniza
Hippolyte colhe as provas
Vasto roteiro organiza
Enriquece anotações
O assunto sistematiza

Enfim a questão da morte
Aclara-se co'a razão
Desfaz-se o inferno eterno
E o tal céu que aparta irmãos
Em verdade a alma progride
A cada reencarnação

Assemelham-se os ditados
Dos médiuns mais diferentes
Logo o mestre percebeu
Um detalhe pertinente:
O consenso universal
Ali se achava presente.

As mensagens de além-vida
Enquadravam-se afinal
Em três temas bem distintos
Filosofia moral
E ciência completando
O esquema fundamental

Coube ao mestre de Lyon
A tarefa de enfeixar
Os conceitos basilares
Da doutrina a despontar
Quando o "Livro dos Espíritos"
Fez o mundo balançar

Essa primeira edição
Trouxe como assinatura
O nome de "Allan Kardec"
Logo impresso na abertura
Hippolyte - o mestre-escola
Kardec - a nova postura

Sabe-se que Allan Kardec
Era o nome respeitado
De antigo e letrado druida
Sacerdote abnegado
Depois virou pseudônimo
Do mestre quando encarnado

De fato a primeira obra
Grande abalo provocou
Desmontando velhos dogmas
Logo a razão despertou
Ao explicar com bom senso
"De onde vim para onde vou"

Kardec então prosseguiu
Pesquisando sem parar
Velhos conceitos se foram
Aos novos deram lugar
E mais um livro surgiu
Dando ao mundo o que pensar.

À luz do Consolador
O Evangelho restaurado
Bem realça a caridade
Como fato destacado
Ninguém chega à plenitude
Desprezando o infortunado

O Evangelho se expandiu
Pela pátria do cruzeiro
Espírita que ama o bem
Tem como rumo certo
Que a caridade fraterna
Independente do dinheiro.

E assim a nova doutrina
Ao espargir tanta luz
Descortinou horizontes
Que à ciência nos conduz
Sem perder de vista o encanto
Do Evangelho de Jesus

Passado mais algum tempo
Outro livro apareceu
Foco na mediunidade
Muita atenção mereceu
O exame da faculdade
De estudos se enriqueceu

Mediunidade é mandato
Por Deus a nós conferido
Investimento no amor
Amparo ao desprotegido
Dá-se de graça o que Deus
De graça tem concedido

Há vários tipos de médiuns
De acordo co'a propensão
Alguns são de efeitos físicos
Exercem nítida ação
Nas casas mal assombradas
Que assustam a multidão

Hoje o Espiritismo explica
A causa da assombração
Tudo decorre do fluido
Do médium sem formação
Que fica à mercê de fato
Do espírito brincalhão.

Porém se o médium decide
Buscar orientação
Num Centro que tem por base
Toda a codificação
Logo o problema se encerra
Pois se tem a solução

Quando o fato se reverte
E cessa a perturbação
O médium restabelece
A própria harmonização
E pode empregar seu fluido
Na cura da obsessão

Outros médiuns são dotados
De efeitos inteligentes
Ora falam ora escrevem
O que captam nas mentes
Reproduzem pensamentos
De espíritos diligentes

Hoje se alguém diz que escuta
Vozes que causam pavor
Nem sempre é louco de fato
A carecer de doutor
Na ausência de enfermidade
Outra atitude há que impor

A mediunidade eclode
Com certa perturbação
E a maioria se sente
Vítima de obsessão
Por isso o caso requer
Prudente orientação

Mas feita a diagnose
Que atesta a mediunidade
Basta seguir o roteiro
Com base na autoridade
Da herança Kardeciana
Cumprindo co'a caridade

Kardec fez demonstrar
Com vibrante adequação
Que entre os graves males d'alma
Impera a obsessão
Também devida a vingança
De quem relega o perdão

Resume "O Livro dos Médiuns"
Assuntos de alto valor
Expondo a mediunidade
Como um convite ao labor
E a cura da obsessão
Um tratamento de amor.

Bom médium exemplifica
No amor e dignidade
Assim foi Chico Xavier
Cultor da pura humildade
Despido de todo apego
Fiel guardião da verdade

Lendo-se "O Céu e o Inferno"
A gente nem imagina
Que o Pai de misericórdia
Por bondade determina
Que seus filhos sejam salvos
Pela Justiça divina

Mais um livro completou
A nova revelação
"A Gênese" obra que aborda
o milagre e a predição
De acordo co'o pensamento
Dado a codificação

No afã de bem propagar
A pesquisa florescente
O mestre ainda editou
Farto estudo referente
Na augusta "Revista Espírita"
Publicada mensalmente

Kardec sempre incansável
Desempenhou a missão
Até que a própria saúde
Após grave afecção
Cumpriu seu ciclo vital
Vindo a desencarnação

Allan Kardec por Deus
Foi o espírito escolhido
Que nos trouxe o esperado
Consolador Prometido
Renovando o que Jesus
Tinha nos oferecido



